



## **UHE SANTO ANTÔNIO**

### **Atividades de resgate de fauna no Canteiro de Obras da UHE Santo Antônio**

*Relatório bimestral*

*Período de 01 de julho a 31 de agosto de 2012*

*Porto Velho*

**Setembro de 2012**

**Empresa responsável pelo empreendimento:**

Nome do Empreendedor	Santo Antônio Energia S.A.
CNPJ	09.391.823/0002- 40
Endereço	Rua Tabajara, 834 – Bairro Olaria
CEP – Município – U.F.	76801-316 – Porto Velho – Rondônia
Telefone	(69) 3216-1600
Contatos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Javier Cisneros (<a href="mailto:javiercisneros@santoantonioenergia.com.br">javiercisneros@santoantonioenergia.com.br</a>)</li> <li>Juliano Tupan (<a href="mailto:julianotupan@santoantonioenergia.com.br">julianotupan@santoantonioenergia.com.br</a>)</li> </ul>

**Equipe Técnica de campo:**

Equipe técnica	Formação	CRBio	CTF	Empresa
Juliano Tupan Coragem	Biólogo	73314/06-D	3451455	Santo Antônio Energia
Bruno Salustiano Figueredo da Silva	Biólogo	73021/06-D	4843466	Santo Antônio Energia
Cristina Michele Denny	Bióloga	44131/06-D	5081668	Santo Antônio Energia



## **1. Introdução**

O presente relatório descreve as atividades de resgate de fauna realizadas no Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio no período de 01 de julho a 31 de agosto de 2012.

Para a execução das referidas atividades, encontra-se em vigência a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 112/2011/CGFAP/IBAMA (Processo IBAMA 02001.000965/2008-83), no rio Madeira, Porto Velho/RO.

## 2. Metodologia

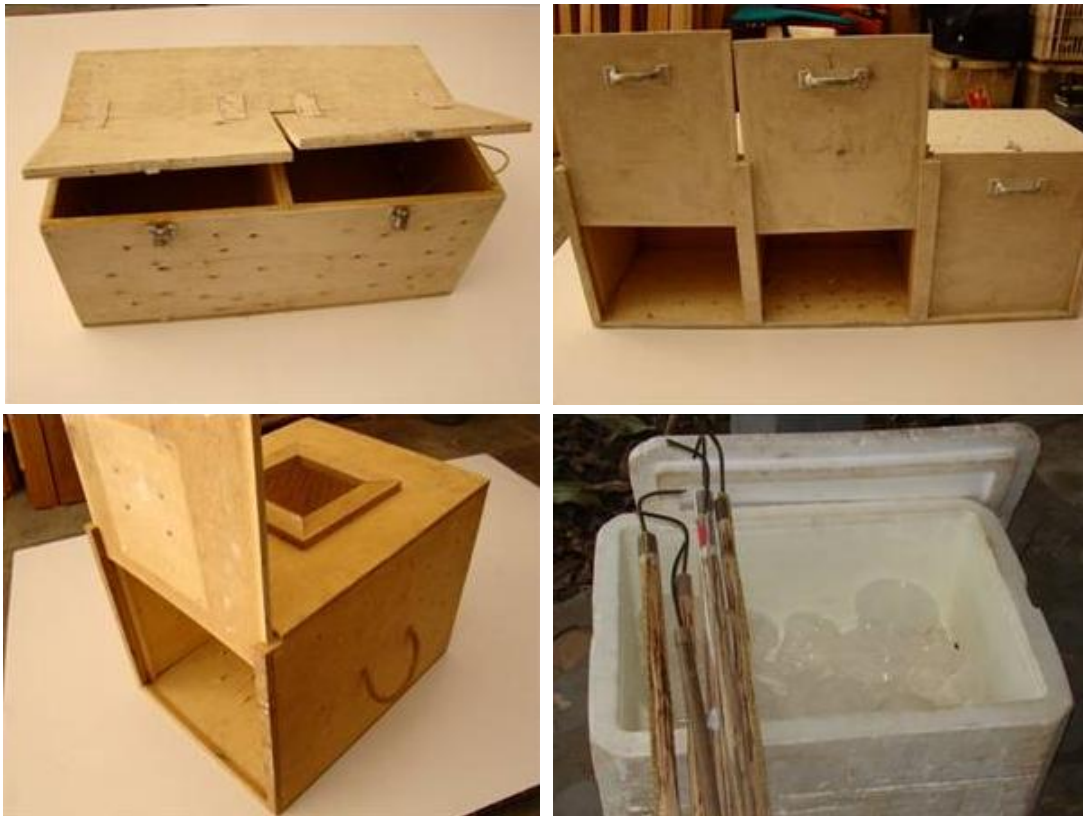
A atividade de acompanhamento e resgate da fauna na área do Canteiro de Obras é contínua, apesar de bastante reduzida. Atualmente a equipe de resgate da Santo Antônio Energia executa essa atividade em ambas às margens do empreendimento incluindo o monitoramento da área de sucção por meio de dragas do material vegetal oriundo do igapó e vistorias diárias nos vãos do vertedouro principal.

Esta equipe também é solicitada para resgate de animais em deslocamento fora das áreas de supressões, por exemplo, escritórios, veículos, casas de força, vãos dos vertedouros, refeitórios, alojamentos e indivíduos que necessitam de auxílio na condução de travessia nas principais estradas. A equipe de resgate está composta por um biólogo coordenador (Juliano Tupan), dois biólogos de campo (Bruno Salustiano Figueredo e Cristina Michele Denny), dois auxiliares de campo, dois motoristas e um barqueiro. Além desta equipe, tem dois auxiliares treinados pela equipe da EMBRAPA Pantanal para apoiar no resgate de jacarés.

Os animais resgatados que não conseguem se dispersar por seus próprios meios, em virtude de escoriações ou até mesmo fraturas, necessitando então de ações de resgate, são rotineiramente encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS, onde passam por uma avaliação clínica veterinária e se necessário internados. Quando recuperados, estes animais são encaminhados para soltura.

## 2.1 Equipamentos para manejo da fauna

A equipe de resgate realiza a captura de animais silvestres encontrados no Canteiro de Obras utilizando um conjunto de instrumentos específicos para a captura e contenção física dos mesmos (Figura 1). Estes equipamentos estão autorizados pela Autorização 112/2011/CGFAP/IBAMA. Os auxiliares de resgate de fauna recebem instrução sobre os procedimentos envolvidos na captura e/ou contenção física dos exemplares da fauna silvestre ou em situação de risco de atropelamento ao longo dos acessos monitorados.



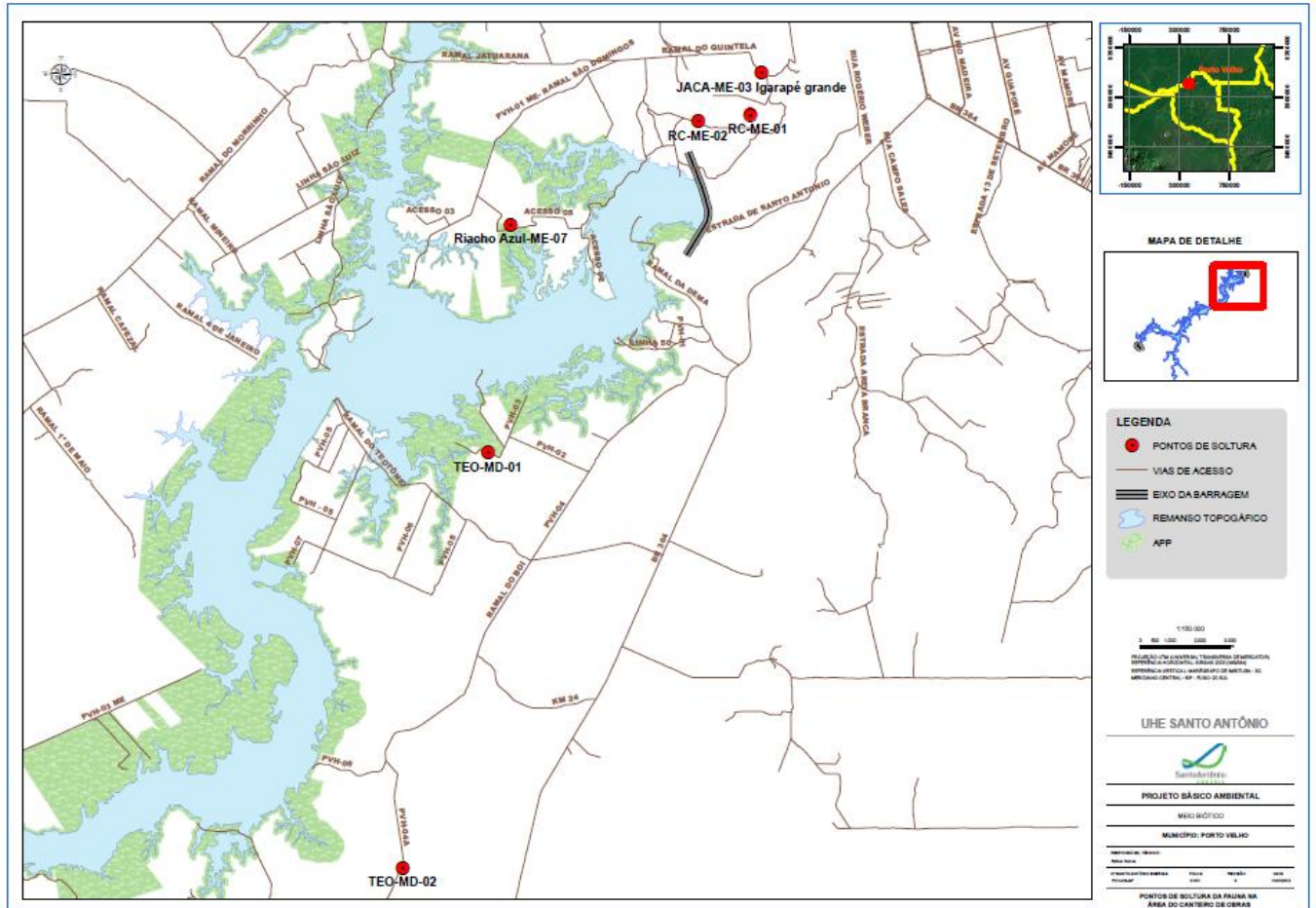
**Figura 1.** Equipamentos (caixas de contenção, ganchos para ofídicos e potes para anfíbios) utilizados para captura e/ou contenção física de animais.

## 2.2 Mapa e descrição das áreas de soltura

Desde o início das atividades de resgate de fauna no Canteiro de Obras pela equipe da SAE em fevereiro de 2010 foram definidas seis áreas de soltura (Tabela 1, Mapa 1). Além destas áreas de soltura são utilizadas as Áreas de Preservação Permanente (APP) adquiridas pela SAE e as áreas florestais dentro dos limites do Canteiro de Obras para a soltura e condução de animais.

**Tabela 1.** Quadro das áreas de soltura indicando grupos de fauna preferenciais, coordenadas geográficas e descrição.

MARGEM	GRUPO FAUNÍSTICO	NOME DA ÁREA	COORDENADA	DESCRIÇÃO
Direita	Répteis, anfíbios, mamíferos e aves.	TEO-MD-01	S 08°52'39.8" W 64°00'59.1"	Remanescente de mata secundária com presença de floresta de terra firme.
Direita	Animais peçonhentos	TEO-MD-02	S 09°00'09.8" W 64°02'33.3"	Sem presença de residências. Remanescente de mata secundária com presença de floresta de terra firme.
Esquerda	Mamíferos e aves	RC-ME-01	S 08°46'34.0" W 63°56'11.1"	Remanescente de mata secundária com presença de floresta de terra firme.
Esquerda	Anfíbios, e répteis.	RC-ME-02	S 08°46'41.5" W 63° 57'08.7"	Remanescente de mata secundária com presença de floresta de terra firme interconectada por cursos d' água.
Esquerda	Animais peçonhentos	RIACHO-AZUL-ME-07	S 08°48'33.1" W 64° 00'33.2"	Sem presença de residências. Remanescente de mata secundária com presença de floresta de terra firme.
Esquerda	Crocodilianos	JACA-ME-03	S 08°45'48.7" W 63° 55'58.8"	Igarapé grande.



**Mapa 1.** Áreas de soltura de animais resgatados no Canteiro de Obras da UHE Santo Antônio – fase de implantação.

### 3. Resultados Gerais

No período compreendido entre 01 de julho a 31 de agosto de 2012 foram resgatados 63 vertebrados terrestres no Canteiro de Obras, sendo 28 répteis, dois anfíbios, 22 aves e 11 mamíferos. Durante este período foram encontrados mortos seis animais.

Desde o início das atividades de resgate de fauna no Canteiro de Obras no dia 01 de setembro de 2008 até o dia 31 de agosto de 2012 foram resgatados 4.735 vertebrados terrestres. Este total é dividido em 1.607 répteis, 2.466 anfíbios, 273 aves e 389 mamíferos (Tabela 2). Este total de 4.735 indivíduos resgatados não inclui os animais encontrados mortos, que foram 368 desde o início das atividades até o dia 31 de agosto de 2012.

**Tabela 2.** Número de animais resgatados no Canteiro de Obras desde o início das atividades em setembro 2008 até agosto de 2012.

Grupo faunístico	Equipe Técnica			Total
	UNIR - Canteiro -área seca	SETE Canteiro -área úmida-	SAE Canteiro -áreas secas e úmidas	
<b>Mastofauna</b>	126	41	222	389
<b>Avifauna</b>	29	13	231	273
<b>Herpetofauna</b>	<b>Répteis</b>	124	323	1160
	<b>Anfíbios</b>	114	1295	1057
<b>Total</b>	393	1672	2670	4735
<b>UNIR</b>	Período de 01/09/2008 a 19/12/2009 (contrato finalizado)			
<b>SETE</b>	Período de 15/08/2009 a 19/01/2010 (contrato finalizado)			
<b>SAE</b>	Período de 10/02/2010 a 31/08/2012 (continua)			



### 3.1 Anfíbios

No período deste relatório foram resgatados apenas dois indivíduos de *Rhinella marina* (Figura 2). Ambos os espécimes foram encaminhados para soltura com aspecto saudável.



Figura 2. Indivíduos de *Rhinella marina* resgatados no Canteiro de Obras nos dias 29 e 31 de agosto.

### 3.2 Répteis

No período deste relatório foram resgatados 28 espécimes de répteis (Tabela 3), sendo em sua grande maioria cobras e iguanas (Figura 3).

Tabela 3. Número de exemplares de répteis resgatados no Canteiro de Obras no período 01 de julho a 31 de agosto de 2012.

Classe Reptilia		Números de exemplares resgatados
Família	Nome científico	
Alligatoridae	<i>Melonosuchus niger</i>	1
	<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	2
Boidae	<i>Boa constrictor</i>	4
Colubridae	<i>Chironius scurrulus</i>	1
	<i>Chironius</i> sp.	1
	<i>Leptophis ahaetulla</i>	1
	<i>Oxybelis aeneus</i>	2
	<i>Oxybelis fulgidus</i>	1
	<i>Spilotes pullatus</i>	1

Classe Reptilia		Números de exemplares resgatados
Família	Nome científico	
Dipsadidae	<i>Hydrodynastes gigas</i>	2
Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>	11
Testudinidae	<i>Chelonoidis denticulata</i>	1



**Figura 3.** A maioria de répteis resgatados neste período foram espécimes de iguanas e cobras.

No período deste relatório foram encontradas três cobras mortas das espécies (*Leptophis ahaetulla*, *Chironius scurrulus*, *Spilotes pullatus*).

### 3.3 Aves

No período deste relatório foram resgatadas 22 aves (Tabela 4). Destaca-se o resgate de um falcão-de-peito-laranja (*Falco deiroleucus*). Esta espécie é considerada na categoria “Quase ameaçada (NT)” pela IUCN. O mesmo foi capturado no dia 06/07 a jusante do GG3, na margem esquerda. O espécime não conseguia voar e foi encaminhado ao CETAS para atendimentos veterinários. Após um dia de observação e tratamento veterinário recebeu alta médica e foi encaminhado à soltura com aspecto saudável (Figura 4).

**Tabela 4.** Número de exemplares de aves resgatados no Canteiro de Obras no período de 01 de julho a 31 de agosto de 2012.

Classe Aves		Números de exemplares resgatados
Família	Nome científico	
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	2
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	5
Columbidae	<i>Geotrygon montana</i>	1
Falconidae	<i>Falco deiroleucus</i>	1
Hirundinidae	<i>Pygochelidon melanoleuca</i>	1
Laridae	<i>Rynchops niger</i>	1
Rallidae	<i>Laterallus exilis</i>	1
Trochilidae	Espécie não identificada	1
Não identificada	Espécie não identificada	9



**Figura 4.** Soltura branca de um falcão-de-peito-laranja (*Falco deiroleucus*).

### 3.4 Mamíferos

No período deste relatório foram resgatados 11 mamíferos (Tabela 5), sendo em sua maioria preguiças das espécies *Bradypus variegatus* e *Choloepus didactylus* (Figura 5).

**Tabela 5.** Número de exemplares de mamíferos resgatados no Canteiro de Obras no período de 01 de julho a 31 de agosto de 2012.

Classe Mammalia		Números de exemplares resgatados
Família	Nome científico	
<b>Bradypodidae</b>	<i>Bradypus variegatus</i>	3
<b>Erethizontidae</b>	<i>Coendou prehensilis</i>	1
<b>Megalonychidae</b>	<i>Choloepus didactylus</i>	5
<b>Myrmecophagidae</b>	<i>Tamandua tetradactyla</i>	1
<b>Sciuridae</b>	Espécie não identificada	1



**Figura 5.** A maioria dos mamíferos resgatados neste período foram preguiças das espécies *Bradypus variegatus* (A) e *Choloepus didactylus* (B).

Neste período foram encontrados três mamíferos mortos, sendo dois saguis (*Saguinus* sp.) e um quati (*Nasua nasua*).

#### 4 Animais destinados ao CETAS para cuidados veterinários

No período de 01 de julho a 31 de agosto de 2012, foram encaminhados 17 animais ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS). As destinações dos animais estão apresentadas na Tabela 6. Além desses 17 animais, o espécime de quati (*Nasua nasua*) encontrado morto foi encaminhado ao CETAS para ser preservado e destinado a coleção científica.

**Tabela 6.** Quantitativo de animais encaminhados ao CETAS para cuidados veterinários no período de 01 julho a 31 de agosto de 2012.

	Répteis	Aves	Mamíferos	Total
Triagem e soltura	0	5	0	5
Triagem e óbito	0	10	0	10
Continuam no CETAS	0	1	1	2
Total	0	16	1	17